



Siconbiol

17º Simpósio de Controle Biológico
&
2º Simpósio Latino-Americano de Controle Biológico



ANNAIS

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO



ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

17º Simpósio de Controle Biológico

23 a 27 de julho de 2023 | Complexo Multieventos, Juazeiro - BA / Petrolina – PE

Edição Técnica

Tiago Cardoso da Costa-Lima; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio; Carlos Alberto Tuão Gava e Beatriz Aguiar Giordano Paranhos.

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Entomológica do Brasil.



Programas de controle biológico com parasitoides em frutíferas tropicais

Tiago Cardoso da Costa-lima¹.

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Semiárido). E-mail: tiago.lima@embrapa.br.

Resumo:

O controle biológico na fruticultura tropical no Semiárido brasileiro tem avançado nos últimos anos, à semelhança do que se observa nas outras regiões do Brasil. Dois casos práticos com uso de parasitoides na fruticultura podem ser destacados, que tiveram como base pesquisas que permitiram a sua adoção. O primeiro, o parasitoide *Neochrysocharis formosa* (Westwood), registrado para o controle de larvas da mosca-minadora, *Liriomyza sativae* Blanchard. Atualmente a espécie está sendo liberada em 10.000 ha de melão e em menor proporção em outros cultivos, como melancia, tomate e feijão. Uma das pesquisas que permitiram que este agente de controle biológico atingisse o mercado foram os estudos para a multiplicação em larga escala de parasitoides da mosca-minadora. O segundo caso de sucesso tem sido o uso *Trichogramma pretiosum* Riley para o controle de de um novo microlepidóptero-praga, *Lasiothyris luminosa* (Razowski & Becker) (Lepidoptera: Tortricidae). As pesquisas permitiram demonstrar a eficiência deste parasitoides para o controle de *L. luminosa* em videira, assim como, a capacidade de parasitismo de ovos de outra praga da cultura, *Cryptoblabes gnidiella* (Millière). Os estudos possibilitam o registro de *T. pretiosum* para essa duas pragas da videira. A palestra irá abordar estes casos de sucesso do uso de parasitoides em na fruticultura tropical e relatar as pesquisas que permitiram atingir esses resultados.

Palavras-chave: *Trichogramma pretiosum*; Mosca-minadora; Uva